PROFISSÃO POLICIAL

Língua Portuguesa

Professora Fernanda Santos

Língua Portuguesa
Professora Fernanda Santos

Sumário

1 ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO SIMPLES 3
2 RELAÇÕES MORFOSSINTÁTICAS 4
3 MORFOLOGIA X SINTAXE 5
3.1 Período 6
4 IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES SINTÁTICAS 6
5 CLASSIFICAÇÃO GRAMATICAL DOS TERMOS DA ORAÇÃO 7
6 TERMOS ESSENCIAIS 7
6.1 Sujeito 7
6.2 Predicado 8
6.3 Tipos de sujeito 8
6.4 Classificação do predicado 10
7 TERMOS INTEGRANTES 11
7.1 Complementos verbais 11
7.1.1 Considerações do Objeto Direto 11
7.2 Complemento nominal 12
7.3 Agente da passiva 13
7.4 Predicativo (do sujeito ou do objeto) 13
8 TERMOS ACESSÓRIOS 13
8.1 Adjunto adnominal 14
8.2 Adjunto adverbial 14
8.3 Aposto 15

8.4 VOCATIVO 16

9 VOZES VERBAIS 18

9.1 TRANSPOSIÇÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA ANALÍTICA E SINTÉTICA 20
9.2 TRANSPOSIÇÃO DA VOZ PASSIVA ANALÍTICA PARA A VOZ ATIVA 21
9.3 TRANSPOSIÇÃO DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA PARA A VOZ PASSIVA ANALÍTICA 21

10 QUESTÕES DE RENDIMENTO 23

ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO SIMPLES

1 ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO SIMPLES

Minha galera concurseira de plantão, neste módulo estudaremos o domínio das relações morfossintáticas e estrutura do período simples. Com o intuito de orientar melhor o seu estudo, segue abaixo o cronograma de subtópicos deste material:

DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA E ESTRUTURA DO PERÍODO SIMPLES
RELAÇÕES MORFOSSINTÁTICAS
MORFOLOGIA X SINTAXE
CONCEITO DE PERÍODO
IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES SINTÁTICAS
TERMOS ESSENCIAIS
TERMOS INTERGRANTES
TERMOS ACESSÓRIOS
QUESTÕES DE CONCURSOS
VOZES VERBAIS
QUESTÕES DE RENDIMENTO

2 RELAÇÕES MORFOSSINTÁTICAS

Na Língua Portuguesa, as classes morfológicas assumem diferentes funções sintáticas. Observe o quadro esquemático abaixo o qual ilustra a relação entre a classe gramatical e a função sintática desempenhada.

CLASSE MORFOLÓGICA	FUNÇÃO SINTÁTICA
SUBSTANTIVO	Normalmente, é o núcleo dos termos sintáticos.
ADJETIVO	Exerce duas funções sintáticas: adjunto adnominal e predicativo (do sujeito ou do objeto).
ARTIGO	Funciona como adjunto adnominal.
NUMERAL	Funciona como adjunto adnominal quando acompanha um substantivo ou tem função substantiva quando substitui o substantivo.
PRONOME	Funciona como adjunto adnominal quando acompanha um substantivo e quando substitui tem função substantiva.
VERBO	É o núcleo de toda a oração.
ADVÉRBIO	Funciona como adjunto adverbial.
INTERJEIÇÃO	Não exerce função sintática.
CONJUNÇÃO	Não exerce função sintática.
PREPOSIÇÃO	Não exerce função sintática, participando apenas do sistema de transitividade, introduzindo complementos (verbais ou nominais) e na construção de adjuntos (adnominais ou adverbiais).

3 MORFOLOGIA X SINTAXE

Ao analisar determinado período, é necessário perceber a diferença entre análise morfológica e sintática.

Veja os exemplos a seguir e as respectivas considerações:

1- As minhas duas professoras de Copacabana são muito inteligentes. – MORFOLOGIA

Sob a perspectiva da análise morfológica, busca-se a identificação das classes gramaticais. Logo, há: As (artigo), minhas (pronome adjetivo possessivo), duas (numeral), professoras (substantivo), de Copacabana (locução adjetiva) são (verbo), muito (advérbio de intensidade) e inteligentes (adjetivo).

2- As minhas duas professoras de Copacabana são muito inteligentes. – SINTAXE

Em relação à análise sintática, as expressões “As minhas duas professoras de Copacabana” e “são muito inteligentes” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de sujeito e predicado. No sujeito, há um (1) núcleo “professoras” e os adjuntos adnominais “as, minhas, duas, de Copacabana”. Já no predicado, o verbo “são” classifica-se, de acordo com a sua transitividade, como verbo de ligação, os termos “muito” e “inteligentes” são: adjunto adverbial de intensidade e predicativo do sujeito.

3.1 Período

Período é uma frase que possui uma ou mais orações, inicia-se por letra maiúscula e encerra-se por pausa bem definida (ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências e, algumas vezes, com dois pontos) e pode ser classificado como simples ou composto. Ao observar a estrutura do período simples, note que é constituído por apenas uma oração (= oração absoluta). Observe os exemplos a seguir:

1- **O médico adiou a consulta.**
(= 1 enunciado verbal – 1 verbo – 1 oração – período simples)

2- **Estamos estudando diariamente.**
(= 1 enunciado verbal – 1 locução verbal – 1 oração – período simples)

4 IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES SINTÁTICAS

Para dominar a estrutura sintática do período simples, é necessária a identificação dos termos sintáticos que constituem a oração. Veja:

SUJEITO
PREDICADO
OBJETO DIRETO ***Objeto direto pleonástico**
OBJETO INDIRETO ***Objeto indireto pleonástico**
COMPLEMENTO NOMINAL
AGENTE DA PASSIVA
PREDICATIVO DO SUJEITO
PREDICATIVO DO OBJETO
ADJUNTO ADNOMINAL
ADJUNTO ADVERBIAL
APOSTO

5 CLASSIFICAÇÃO GRAMATICAL DOS TERMOS DA ORAÇÃO

De acordo com a classificação gramatical dos termos da oração, tem-se:

a) termos essenciais: sujeito e predicado. Normalmente, as orações são formadas por esses termos, por isso são denominados essenciais;

b) termos integrantes: complementos verbais (objeto direto e objeto indireto), complemento nominal e agente da passiva. Servem para completar o sentido de certos verbos e nomes;

c) termos acessórios: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto. Em tese, são dispensáveis à construção de uma oração.

OBSERVAÇÃO: *Vocativo (não mantém relação sintática com nenhum termo da oração).

6 TERMOS ESSENCIAIS

O **sujeito e o predicado** são denominados termos essenciais da oração porque geralmente as orações são constituídas por tais expressões.

6.1 Sujeito

Termo que, normalmente, concorda com o verbo. Representa sobre o que ou sobre quem se declara algo. Para identificar o SUJEITO, pergunta-se antes ao verbo: O QUE É QUÊ...? ou QUEM É QUÊ...?

Obs.: Tradicionalmente, o núcleo do sujeito pode ser:

- ✓ Um substantivo (geralmente),
- ✓ um pronome,
- ✓ um numeral,
- ✓ um verbo no infinitivo,
- ✓ uma oração substantiva
- ✓ ou uma palavra substantivada.

Obs.: O sujeito NÃO é um termo regido por preposição.

6.2 Predicado

É a soma de todos os termos da oração, exceto o sujeito e o vocativo. Além de apresentar verbo, representa tudo o que se declara na oração, referindo-se ao sujeito (quando existe sujeito).

Pode ser classificado em:

- nominal,
- verbal
- ou verbo-nominal.

Exemplo: Eu busco melhores condições de vida para meus filhos. (sujeito "eu" – predicado "busco melhores condições de vida para meus filhos").

6.3 Tipos de sujeito

TIPOS DE SUJEITO	EXEMPLOS
SIMPLES Apresenta somente um núcleo explícito	**Os alunos** estão satisfeitos com a aula.

COMPOSTO Apresenta mais de um núcleo explícito)	**Alunos e professores** participaram do evento solene.
OCULTO/DESINENCIAL/ SUBENTENDIDO/ELÍPTICO/IMPLÍCITO (apresenta sujeito implícito identificado pela desinência do verbo)	(**Eu**) Nunca desisto das batalhas.
INDETERMINADO Apresenta as seguintes estruturas: - verbo na 3ª pessoa do plural sem sujeito explícito; verbo na 3ª pessoa do singular (verbo intransitivo, verbo de ligação e verbo transitivo indireto) + (SE) como índice de indeterminação do sujeito; - verbo no infinitivo sem referente	Ligaram para você hoje. Precisa-se de mais amor.
ORAÇÃO SEM SUJEITO Apresenta verbos impessoais. Esses flexionam apenas na 3ª pessoa do singular. O verbo "ser" apresenta variação). - **Haver** com sentido de existência, ocorrência. - **Fazer, estar, haver, ir** indicando tempo ou aspectos naturais. -**Ser** indicando tempo, hora, data e distância. - **Verbos que indicam fenômenos naturais** (chover, ventar, nevar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer).	Houve pouca conversa amigável. Faz sol. Choveu muito. São seis horas. Chega de mimimi.

- **Basta de, chega de** indicando suficiência.	
SUJEITO ORACIONAL	É importante **que você jamais desista.**

6.4 Classificação do predicado

1. **Nominal:** Apresenta verbo de ligação e predicativo do sujeito. O nome (predicativo do sujeito) é a parte mais significativa do predicado.

Exemplo: A garota permanece calada. (“permanece” – verbo de ligação + “calada” – predicativo do sujeito)

2. **Verbal:** Apresenta um verbo significativo (verbo intransitivo, verbo transitivo direto, verbo transitivo indireto ou verbo transitivo direto e indireto). Não há a presença de predicativo. Nesse caso, o verbo é o núcleo deste tipo de predicado.

Exemplo: Visamos ao cargo público. (“visamos” – verbo transitivo indireto)

3. Verbo-nominal: Apresenta um verbo significativo e um predicativo (do sujeito ou do objeto).

Exemplo: Lucas chegou ansioso ao local. (“chegou” – verbo intransitivo + “ansioso” – predicativo do sujeito)

7 TERMOS INTEGRANTES

Os termos integrantes da oração servem para completar o sentido de determinados verbos e nomes com o intuito de que a oração fique plena. São chamados de complementos verbais (objeto direto e objeto indireto), complemento nominal e agente da passiva.

7.1 Complementos verbais

OBJETO DIRETO	OBJETO INDIRETO
Completa verbo transitivo direto sem uso da preposição obrigatória	Completa verbo transitivo indireto com o uso de preposição obrigatória

Exemplos: Ela mostrou a competência dos funcionários. – objeto direto

O palestrante agradou a todos. – objeto indireto

Indicamos esta gramática **aos alunos**? – objeto direto + objeto indireto

Não o vi. - objeto direto

Nunca lhe desobedeci. – objeto indireto

7.1.1 Considerações do Objeto Direto

1. **Objeto direto preposicionado:**

A preposição aparecerá antes do verbo transitivo direto por motivo de ênfase ou clareza. Observe os principais casos:

a) Bebi do vinho. (valor partitivo)

b) Nós amamos a Deus. (verbo que indica sentimento)

c) *Cumpri com o acordo.

d) Na copa do mundo, venceram aos brasileiros os alemães. (para evitar ambiguidade)

***São verbos transitivos diretos:** amar, adorar, estimar, louvar, cumprir, matar, temer, beber, vencer, comer.

2. Objeto direto pleonástico e objeto indireto pleonástico:

Emprega-se o pronome oblíquo átono para retomar enfaticamente um objeto direto ou indireto já existente na frase. O uso da vírgula é facultativo.

Exemplos: A questão, eu a analisei. / Ao aluno, eu lhe enviei a questão.

7.2 Complemento nominal

É termo de natureza substantiva que completa um substantivo abstrato, um adjetivo ou um advérbio. É **SEMPRE PREPOSICIONADO** e apresenta valor passivo.

Exemplos: Não se trata de uma referência às fontes murmurantes.

> A adoção é hoje vista pelos órgãos judiciais como um artifício usado para garantir os direitos da criança e do adolescente de terem acesso a um meio familiar saudável.
>
> Vocês moram longe do curso?

7.3 Agente da passiva

É o termo que pratica a ação em uma construção de voz passiva analítica. É precedido por preposição **por** (e variações- pelo, pelos, pela, pelas) ou **de** (mais raramente).

Exemplo: Fomos salvos da lenta morte pelo custo impraticável dos cartuchos de tinta.

7.4 Predicativo (do sujeito ou do objeto)

Termo que se refere ao sujeito (predicativo do sujeito) ou ao objeto (predicativo do objeto direto ou indireto) dando-lhe um atributo. Pode ser representado por um substantivo, adjetivo, numeral ou pronome. Pode vir preposicionado.

Exemplos: A educação climática é uma ferramenta-chave para a popularização e a democratização da agenda climática. (predicativo do sujeito)

Consideramos o texto interessante. (predicativo do objeto)

***Principais verbos transobjetivos:** julgar, chamar, nomear, eleger, proclamar, designar, considerar, declarar, adotar, tornar, encontrar, deixar, achar.

8 TERMOS ACESSÓRIOS

O conjunto dos termos acessórios é formado por:

- adjunto adnominal,
- o adjunto adverbial
- e o aposto.

São denominados assim, já que, normalmente, são dispensáveis à construção de uma oração, ou seja, podem ser retirados em algumas situações sem prejudicar a coerência e a estruturação do período.

8.1 Adjunto adnominal

É um termo ou expressão que limita e individualiza a significação de um substantivo. Pode ser representado por artigo, numeral, pronome, adjetivo ou locução adjetiva (determinantes). Sempre **se liga a substantivo e apresenta valor ativo**.

Exemplo: Experimentamos este primeiro idioma esplêndido.

8.2 Adjunto adverbial

É um termo ou expressão que indica circunstância do fato expresso pelo verbo. Pode modificar também o adjetivo, o próprio advérbio ou uma oração. As principais circunstâncias são: tempo, modo, intensidade, negação, modo, lugar, assunto, companhia, finalidade etc.

Exemplo: Logo após o início da pandemia, trabalhadores se seguraram nos seus empregos.

✓ **Principais valores semânticos dos adjuntos adverbiais**

- **Afirmação:** Certamente farei o concurso.
- **Negação**: Não quero choro!
- **Modo:** A professora fala bem.
- **Tempo:** Agora o bebê está quietinho.

- **Lugar:** Não quero bagunça aqui.
- **Dúvida:** Possivelmente não irei à sua festa.
- **Intensidade:** Coma mais!
- **Causa:** Ela estuda por vontade.
- **Concessão:** Mesmo em crise, ela tenta seguir a vida.
- **Conformidade:** Conforme as leis, você não pode urinar nas ruas.
- **Finalidade:** Eu estudo a fim do primeiro lugar.
- **Condição:** Sem educação, não chegaremos a lugar algum.
- **Meio:** Viajaremos de avião.
- **Instrumento:** Cortei a mão com a faca.
- **Assunto:** Gostamos de falar sobre moda.
- **Companhia:** Passeamos com os alunos.
- **Preço:** A blusa custa 70 reais.
- **Origem:** Eles vieram de São Paulo.

8.3 Aposto

É um termo de natureza substantiva ou pronominal que se acrescenta a outro substantivo ou pronome com o propósito de explicar, identificar, enumerar, resumir ou especificar o vocábulo a que se refere.

Os tipos de aposto são:

1. explicativo: Clarice Lispector, **uma das maiores escritoras da nossa literatura**, escreveu livros inesquecíveis.

2. enumerativo: Fui ao mercado e comprei algumas coisas: **arroz, carne, feijão e macarrão.**

3. distributivo: Renata e Maria são irmãs; **esta** é enfermeira e **aquela,** advogada.

4. resumitivo: Celular, bolsa, relógio, **tudo** foi furtado.

5. especificativo: O rio **Maracanã** transborda em dias de chuva.

6. ∗em referência a uma oração: Ele agora trabalhava com dedicação, **o** que é justificável.

∗**Obs**.: Esse tipo de aposto é representado, normalmente, pelo pronome demonstrativo **"o"** ou pelos substantivos coisa, razão, motivo etc.

8.4 Vocativo

Termo que representa o interlocutor, ou seja, com quem se fala. Indica chamamento, invocação.

Exemplo: Minha galera concurseira de plantão, contem comigo!

Questão de Entendimento:

Trecho do texto

(...) Nesse sentido, os cidadãos e a cidadania organizada são a fonte ou a origem principal da governabilidade, ou seja, é a partir deles (e de sua capacidade de articulação em partidos, associações e demais instituições representativas) que surgem e se desenvolvem as condições para a governabilidade plena.
Vinculada à dimensão estatal, governabilidade diz respeito às condições sistêmicas e institucionais sob as quais se dá o exercício do poder, tais como as características do sistema político, a forma de governo, as relações entre os poderes, o sistema de intermediação de interesses. Representa, assim, um conjunto de atributos essenciais ao exercício do governo, sem os quais nenhum poder pode ser exercido.
(...)

01 (CEBRASPE - 2023 - SEPLAN-RR)
As formas verbais “Vinculada” (primeiro período do terceiro parágrafo) e “Representa” (segundo período do terceiro parágrafo) têm como sujeito o mesmo elemento textual: “dimensão” (primeiro período do terceiro parágrafo).

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
Note que na ordem direta o período apresenta a seguinte estrutura: “Governabilidade diz respeito às condições sistêmicas, vinculada à dimensão estatal (...)”. Nesse caso, analise: o que é que está vinculada? O que é que representa? = “Governabilidade”. Logo, o item está **ERRADO.**

Trecho do texto

A governabilidade refere-se à capacidade política de governar, que deriva da relação de legitimidade do Estado e do seu governo com a sociedade. Está presente quando a população legitima o exercício do poder pelo Estado. A legitimidade, nesse contexto, deve ser entendida como a aceitação do poder do governo ou do Estado pela sociedade.

02 (CEBRASPE - 2023 - SEPLAN-RR)
No segundo período do primeiro parágrafo, a forma verbal “Está” apresenta sujeito oculto, cujo referente é “legitimidade”, no período imediatamente anterior.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
Em "A governabilidade refere-se à capacidade política de governar, que deriva da relação de legitimidade do Estado e do seu governo com a sociedade", note que o sujeito da forma verbal “refere-se” é “A governabilidade” (o que é que se refere = “A governabilidade”). Logo, o sujeito classifica-se como sujeito simples. Por isso, o item está **ERRADO.**

Trecho do texto

Antes de mais nada, há a liberdade suspensiva oferecida pela caminhada, mesmo que seja um simples passeio: livrar-se da carga das preocupações, esquecer por algum tempo os afazeres. Optamos por não levar o escritório conosco: saímos, flanamos, pensamos em outras coisas. Com as excursões de vários dias, acentua-se o movimento de desapego: escapamos das obrigações do trabalho, libertamo-nos do jugo dos hábitos. Mas em que aspecto caminhar nos faria sentir essa liberdade mais do que numa longa viagem?

03 (CEBRASPE - 2022 - SEE-PE)
No terceiro período, o segmento “o movimento de desapego” complementa a forma verbal “acentua-se”.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
Em “(...) acentua-se o movimento de desapego” há uma estrutura de voz passiva sintética com a presença do sujeito paciente “o movimento de desapego” (o que é que se acentua? = o movimento de desapego). Logo, tal expressão não exerce a função sintática de complemento. Por tal razão, o item está **ERRADO.**

9 VOZES VERBAIS

É a relação estabelecida entre o verbo de ação e o sujeito. Há as seguintes vozes verbais:

1- ATIVA: o sujeito é agente da ação verbal.

Exemplo: A professora recomendou a leitura de alguns livros.

2- PASSIVA: o sujeito é paciente da ação verbal.

Exemplo: A leitura de alguns livros foi recomendada pela professora. – voz passiva analítica

Recomendou-se a leitura de alguns livros. – voz passiva sintética

sujeito Agente	**voz Ativa**
sujeito PAciente	**PAssiva**

Observe o quadro abaixo com as estruturas da voz passiva analítica e sintética:

Voz passiva analítica	***Locução verbal (ser + particípio) + agente da passiva (preposição "por, pelo, pelos, pela, pelas" ou "de")**	Os gabaritos foram liberados pela banca.
Voz passiva sintética (pronominal)	**VTD / VTI + SE (partícula apassivadora)**	Liberaram-se os gabaritos.

3- REFLEXIVA: o sujeito exerce e sofre a ação do verbo. O sujeito e o objeto são representados pelo pronome reflexivo se, ou seja, são a mesma pessoa.

Exemplos: Ele vestiu-se rapidamente. / Todos se abraçaram-se.

9.1 Transposição da voz ativa para a voz passiva analítica e sintética

Para realizar a transposição da voz ativa para a voz passiva analítica e sintética, é preciso que o **verbo seja transitivo direto** (verbo que exige complemento sem preposição) ou transitivo direto e indireto (verbo que exige um complemento sem preposição e um com preposição), já que o objeto direto da voz ativa passará a ser sujeito paciente.

- **Passando da voz ativa para a voz passiva analítica**: é necessário que o objeto direto da voz ativa vire sujeito, o sujeito vire agente da passiva e o acréscimo seja um verbo auxiliar (ser/estar/ficar), que deve ficar no mesmo tempo e modo, seguido do verbo principal no particípio. Para efeito de questões de concurso público, emprega-se o verbo auxiliar "ser";

- **Passando da voz passiva analítica para a voz passiva sintética:** retira-se o verbo "ser" e passa-se o verbo principal para o mesmo modo, tempo e pessoa em que estava o verbo "ser"; junta-se o pronome "se" apassivador ao verbo, de acordo com as regras de colocação pronominal; geralmente, o sujeito fica posposto ao verbo que com ele concorda.

Exemplo: 1- A professora corrigiu as questões. – voz ativa

- "A professora" – sujeito agente
- "corrigiu" – verbo transitivo direto
- "as questões" – objeto direto

Exemplo: 2- As questões foram corrigidas pela professora. – voz passiva analítica

- "As questões" – sujeito paciente
- "foram corrigidas" – locução verbal
- "pela professora" – agente da passiva

Exemplo: 3- Corrigiram-se as questões. – voz passiva sintética

- "Corrigiram-se" - verbo + "se" (pronome apassivador)
- "As questões" – sujeito paciente

9.2 Transposição da voz passiva analítica para a voz ativa

Exemplos: A encomenda foi entregue pelo correio.

O correio entregou a encomenda.

Observe as transformações:

1. O agente da passiva vira sujeito agente na ativa;
2. A locução verbal passa a forma simples, mantém-se o mesmo tempo verbal;
3. O sujeito da voz passiva vira objeto direto na ativa.

9.3 Transposição da voz passiva sintética para a voz passiva analítica

Exemplos: Fizeram-se as observações.

As observações foram feitas.

Veja as transformações:

1. O sujeito paciente da voz passiva sintética permanecerá sendo sujeito na voz passiva analítica;
2. Acrescente o verbo auxiliar “ser”, que ficará no mesmo tempo e modo da frase original.

Questão de Entendimento:

04 (INÉDITA - 2023)
Identifique as vozes verbais.
1. Consertou-se o computador do laboratório. _____
2. Ela considerou-se culpada. _____
3. Ali ainda se viam grandes florestas primárias. _____
4. A médica fez a cirurgia. _____
5. Ela se cortou com o bisturi. _____
6. O menino machucou-se ao sair da cadeira do dentista. _____

Resolução

1. Voz passiva analítica;
2. Voz reflexiva;
3. Voz passiva sintética;
4. Voz ativa;
5. Voz reflexiva;
6. Voz reflexiva.

10 QUESTÕES DE RENDIMENTO

Trecho do texto
Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e alcancem o patamar de epidemias e pandemias", explica a professora.

01 (CEBRASPE - 2022 - IBAMA - TÉCNICO AMBIENTAL)
No segundo período do terceiro parágrafo, a forma pronominal 'nos' funciona como complemento das formas verbais 'atinjam' e 'alcancem'.
( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
A forma pronominal "nos" completa apenas o verbo "atinjam", já que, no contexto do período, o que atinge, atinge alguém = "nos". Ao afirmar que completa a forma verbal "alcancem", há uma incorreção na análise sintática. Por isso, o item está **errado.**

Trecho do texto
Tinha de deixar aquela casa. Não sentia saudades. Era uma casa escura, com um cheiro doce e enjoado que nunca passou. Não tinha vista a não ser a da janela que dava para o edifício ao lado. E só via as cozinhas. Quando anoitecia, toda aquela vizinhança começava, ao mesmo tempo, a fazer bife, e o ar ficava cheirando a cebola e alho. Ia-se embora, com alegria até, porque o outro apartamento tinha uma janela de onde era possível ver o mar, não todo, mas um pedacinho que, lá um dia, talvez lhe mostrasse um navio passando. Claro, arejado.

05 (CEBRASPE - 2021 - POLÍCIA FEDERAL)
No sétimo período do primeiro parágrafo, a forma “lhe” desempenha a função de complemento indireto da forma verbal “mostrasse” e funciona como elemento de coesão ao retomar o personagem da narrativa.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
De acordo com a predicação verbal, a forma verbal “mostrasse” classifica-se como verbo transitivo direto e indireto ao mesmo tempo (mostra algo a alguém). Nesse caso, a expressão “um navio passando” é um complemento direto e o pronome oblíquo átono “lhe” é um complemento indireto, o qual se refere ao personagem da narrativa (narrador-personagem). Logo, o item está **certo.**

Trecho do texto
Victor Hugo poderia ter sido tão importante quanto foi mesmo se falasse outra língua — desde que pertencesse a uma cultura equivalente, em grau de adiantamento, riqueza de tradição intelectual etc., à cultura francesa de seu tempo.

06 (CEBRASPE - 2021 - SEDUC-AL)
No último período do segundo parágrafo, o trecho “em grau de adiantamento, riqueza de tradição intelectual etc.” está entre vírgulas porque se encontra intercalado entre o termo “equivalente” e seu complemento nominal.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
O termo regente “equivalente” (adjetivo) solicita obrigatoriamente um complemento preposicionado (=o que é equivalente é equivalente “a” alguma coisa). Note que, na estrutura sintática do período, a expressão “à cultura francesa de seu tempo” é

complemento nominal. Além disso, “em grau de adiantamento, riqueza de tradição intelectual etc.” é uma expressão intercalada. Por tal razão, o emprego das vírgulas é obrigatório. Por isso, o item está **certo.**

Trecho do texto
cujo faro é extremamente delicado, distingue o medalhão completo do medalhão incompleto.

07 (CEBRASPE - 2021 - SEDUC-AL – PROFESSOR)
No último período do texto, o termo “do medalhão incompleto” exerce a função sintática de adjunto adnominal.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
A forma verbal “distingue”, de acordo com a transitividade, solicita dois complementos verbais (= distingue algo de algo): “o medalhão completo” – objeto direto – e “do medalhão incompleto” – objeto indireto. Por tal razão, ao afirmar que há um adjunto adnominal, o item apresenta erro no que se refere à identificação da função sintática. Por isso, está **errado.**

---

08 (IBADE - 2022 - SES-MG)
No período “O técnico presente assistiu às imagens da ressonância preocupado.”, a regência do verbo ASSISTIR e a função sintática do adjetivo PREOCUPADO são, respectivamente:

a) transitivo direto / adjunto adnominal.
b) transitivo indireto / objeto indireto.
c) intransitivo / objeto direto.
d) transitivo indireto / predicativo do sujeito.
e) transitivo direto /predicativo do objeto.

Resolução

De acordo com a regência, o verbo "assistir" apresenta sentido de "ver, presenciar". Nesse caso, de acordo com a prescrição gramatical, o verbo é transitivo indireto regido pela preposição "a". Além disso, o termo "preocupado" é um atributo referente ao sujeito da sentença "o técnico". Sintaticamente, trata-se de um predicativo do sujeito. Diante dessas considerações, o **gabarito da questão é letra D.**

Observe que as alternativas A, B, C e E estão equivocadas no que se refere à transitividade da forma verbal "assistir" e à função sintática do termo "preocupado". Por esse motivos, estão erradas.

---

09 (IBADE - 2022 - PREFEITURA DE COLÍDER)

"Trata-se de um exército de trabalhadores urbanos, majoritariamente jovens [...]." 2º§ O sujeito dessa oração é classificado como:

a) indeterminado.
b) desinencial.
c) oração sem sujeito.
d) Determinado - simples.
e) Determinado - composto.

Resolução

A estrutura do enunciado apresenta a forma verbal "trata-se" (3ª pessoa do singular + se = índice de indeterminação do sujeito). Nesse caso, de acordo com a prescrição gramatical, o sujeito classifica-se como indeterminado. Por tal razão, **o gabarito é letra A.**

Note que as alternativas B, C, D e E apresentam classificação equivocada em relação ao termo sintático denominado sujeito. Por tal razão, estão erradas**.**

---

10 (IBFC - 2021 - PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE – RN)
Analise os enunciados abaixo e assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a classificação dos termos destacados.

I. Paulo, o jovem mais dedicado da turma, recebeu o título de funcionário do mês.
II. Paulo, o jovem mais dedicado da turma recebeu o título de funcionário do mês.

a) sujeito e aposto , II- vocativo e sujeito.
b) vocativo e sujeito, II- sujeito e aposto.
c) aposto e sujeito, II- sujeito e vocativo.
d) vocativo e aposto, II- aposto e sujeito.

Resolução
Em I, o termo "Paulo" é o sujeito da ação verbal "recebeu" (quem recebeu? = Paulo). Note que "o jovem mais dedicado da turma" esclarece e identifica "Paulo" – termo anteriormente expresso. Nesse caso, sintaticamente, há um aposto explicativo.
Em II, "Paulo" é com quem se fala. Há um vocativo – termo de interlocução. Já "o jovem mais dedicado da turma" representa o sujeito da forma verbal "recebeu" (quem recebeu? = "o jovem mais dedicado da turma"). Diante dessas considerações, **a alternativa correta é letra A.**
Note que as alternativas B, C, D e E apresentam classificações sintáticas equivocadas. Por isso, estão erradas.

---

11 (IBADE - 2022 - PREFEITURA DE SOORETAMA – ES)
"A bomba atômica é triste [...]." Marque a alternativa que apresenta a função sintática da palavra destacada.
a) Predicado.
b) Adjetivo.
c) Predicativo.
d) Complemento verbal.
e) Complemento nominal.

Resolução
O termo "triste" indica um atributo para o sujeito "a bomba". Nesse caso, sintaticamente, é um predicativo do sujeito. Por tal razão, **o gabarito da questão é letra C.**
Note que as alternativas A, B, D e E estão equivocadas em relação às funções sintáticas. Por isso, estão erradas.

---

12 (FGV - 2021 - TCE-AM - AUDITOR TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO)
O primeiro parágrafo do texto está na voz passiva com auxiliar:

"No nordeste, a história do Bumba meu boi foi inspirada na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico)."

Dizem alguns estudiosos, porém, que, em se tratando de um sujeito representado por nome de coisa (a história do Bumba meu boi), mais adequada seria a passiva pronominal.

Nesse caso, a nova forma adequada seria:

a) No nordeste, inspiraram a história do Bumba meu boi na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico);
b) No nordeste, a história do Bumba meu boi teve sua inspiração na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico);
c) Inspiraram-se, no nordeste, a história do Bumba meu boi na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico);
d) No nordeste, a história do Bumba meu boi inspirou-se na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico);
e) No nordeste, a história do Bumba meu boi é de inspiração na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico).

Resolução

a) Ao empregar a forma verbal “inspiraram” – 3ª pessoa do plural- há uma estrutura com sujeito indeterminado. Nesse caso, a voz é ativa.

b) Na estrutura, há a presença do sujeito agente “a história do Bumba meu boi” que executa a ação verbal de “teve”. Nesse caso, a voz é ativa.

c) Há a estrutura de voz passiva pronominal na alternativa C, entretanto apresenta-se incorreção gramatical no que se refere à concordância verbal, já que o núcleo do sujeito “história” se encontra no singular. Por isso, está equivocada.

d) **Note que se mantém o sujeito paciente “a história do Bumba meu boi” na estrutura de voz passiva pronominal com a presença da partícula apassivadora “se”, além da concordância verbal adequada (verbo no singular “inspirou-se” para concordar com o núcleo do sujeito singular “história”). Logo, é a alternativa correta.**

e) Na estrutura, há a presença do sujeito agente “a história do Bumba meu boi” que executa a ação verbal de “é”. Nesse caso, a voz é ativa.

O fenômeno conhecido como judicialização da saúde é multifacetado. Por um lado, as ações judiciais comprometem uma parcela significativa do orçamento para atender demandas específicas de alguns pacientes; por outro, podem significar o único caminho para salvar ou prolongar a vida de pacientes, especialmente de pessoas com doenças raras ou crônicas, como diabetes e câncer, que dependem de medicamentos de alto custo. Há também o uso desse recurso extremo para medicamentos equivalentes aos disponíveis no sistema público de saúde e, até mesmo, para a compra de produtos como fraldas ou água de coco — sempre com receita médica.

A preocupação com o impacto da judicialização nos municípios é justificável. Há casos em que uma única ação pode comprometer todo o orçamento da saúde de uma cidade de pequeno porte. Algumas iniciativas buscam contornar esse obstáculo por meio de arranjos institucionais. Um dos exemplos mais lembrados é o de Santa Catarina. Em 1997, 25 municípios do entorno da cidade de Lages, a 200 quilômetros de Florianópolis, uniram-se para encontrar melhores formas de administrar os recursos para a saúde, frequentemente afetados pela judicialização. Os prefeitos e gestores dos municípios perceberam que, isoladamente, era mais complicado enfrentar as decisões judiciais. Por meio do consórcio intermunicipal, criou-se um padrão comum de atuação, que evitou sobreposições de pedidos e racionalizou gastos e investimentos.

Bruno De Pierro. **Demandas crescentes**. *In*: **Revista Pesquisa FAPESP**, 18 (252), fev. 2017, p. 18-22 (com adaptações).

13 (CEBRASPE - 2021 - TCE-RJ - ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO)
Sem prejuízo da correção gramatical do texto, o termo “criou-se” (l.24) poderia ser substituído pela locução foi criado.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
Em “criou-se um padrão comum de atuação”, há uma estrutura de voz passiva sintética pela presença do sujeito paciente “um padrão comum de atuação” e da partícula apassivadora “se”. Ao substituir “criou-se” por “foi criado”, mantém-se a estrutura de passividade por meio da locução verbal a qual representa a estrutura da voz passiva analítica. **A questão está certa.**

Entre todos os fatores técnicos da mobilidade, um papel particularmente importante foi desempenhado pelo transporte da informação — o tipo de comunicação que não envolve o movimento de corpos físicos ou só o faz secundária e marginalmente. Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos que também permitiram à informação viajar independentemente dos seus portadores físicos — e independentemente também dos objetos sobre os quais informava: meios que libertaram os "significantes" do controle dos "significados". A separação dos movimentos da informação em relação aos movimentos dos seus portadores e objetos permitiu, por sua vez, a diferenciação de suas velocidades; o movimento da informação ganhava velocidade num ritmo muito mais rápido que a viagem dos corpos ou a mudança da situação sobre a qual se informava. Afinal, o aparecimento da rede mundial de computadores pôs fim — no que diz respeito à informação — à própria noção de "viagem" (e de "distância" a ser percorrida), o que tornou a informação instantaneamente disponível em todo o planeta, tanto na teoria como na prática.

Zygmunt Bauman. Globalização: as consequências humanas. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999 (com adaptações).

14 (CEBRASPE - 2020 - MPE-CE - TÉCNICO MINISTERIAL)
O termo "Desenvolveram-se" (l.5) poderia ser substituído pela locução **Foram desenvolvidos**, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

( ) CERTO ( ) ERRADO

Resolução
A substituição de "Desenvolveram-se" – voz passiva sintética - por "Foram desenvolvidos" – voz passiva analítica - mantêm o sentido e a correção gramatical do período, já que são observados a estruturação da voz passiva, o sentido de passividade e a concordância verbal com o sujeito plural "meios técnicos". **CERTO.**

15 (IBFC - 2023 - SEE-AC)
Observe as orações a seguir e assinale a alternativa em que a oração não está estruturada na voz passiva.

a) Os elementos acima são admitidos como bases de desenvolvimento de metodologias ligadas ao público adulto.
b) As palavras geradoras são divididas silabicamente.
c) Um exemplo das três etapas pode ser encontrado na obra "Educação como prática da liberdade".
d) Brandão (2001) explica haver cinco fases no Método Paulo Freire.

Resolução

a) A presença do sujeito paciente "Os elementos acima" da locução verbal "são admitidos" determina a estruturação da voz passiva.

b) A presença do sujeito paciente "As palavras geradoras" da locução verbal "são divididas" determina a estruturação da voz passiva.

c) A presença do sujeito paciente "Um exemplo das três etapas" da locução verbal "pode ser encontrado" determina a estruturação da voz passiva.

d) **Note que há a presença do sujeito agente "Brandão", pois é responsável pela ação verbal de "explicar". Nesse caso, há uma estrutura de voz ativa. Logo, é o gabarito da questão.**

---

16 (IBFC - 2022 - EBSERH - TÉCNICO EM CONTABILIDADE)
Caso a oração "Nos sermões, pregava o trabalho árduo" (2º§) fosse reescrita na voz passiva analítica, a construção correta seria:

a) Nos sermões, pregam o trabalho árduo.
b) Nos sermões, o trabalho árduo era pregado.
c) Nos sermões, pregavam-se o trabalho árduo.
d) Nos sermões, pregavam o trabalho árduo.
e) Nos sermões, o trabalho árduo foi pregado.

Resolução

a) A presença do sujeito indeterminado pela forma verbal “pregam” na 3ª pessoa do plural marca a voz ativa.

b) **Na estrutura do enunciado, o objeto direto “o trabalho árduo” da voz ativa transforma-se em sujeito paciente na voz passiva analítica. Além disso, insere-se o verbo auxiliar “ser” no tempo verbal pretérito imperfeito “era”, já que na voz ativa a forma verbal “pregava” apresenta-se conjugada nesse tempo verbal. Nesse caso, obedeceu-se à estrutura da voz passiva analítica: presença do sujeito paciente + locução verbal.**

c) Em “pregavam-se o trabalho árduo”, há estrutura de voz passiva sintética, além de incorreção no que se refere à concordância verbal, já que o sujeito paciente “o trabalho árduo” está no singular. Logo, a alternativa está incorreta.

d) Em “o trabalho árduo foi pregado”, há a estrutura de voz passiva analítica, entretanto não houve respeito ao tempo verbal do enunciado da questão, por isso a alternativa está incorreta.

PROFISSÃO POLICIAL

CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.